

# VERGONHA

São muitos os exemplos de descaso e abandono na cidade. Antigos hotéis, centros médicos deixados para trás e construções que ligam o nada a lugar nenhum. Listamos três equipamentos que refletem a vergonha do soteropolitano e traduzem um sentimento que é vivido por quem mora em Salvador. Págs. 4 e 5

## Boca quente

### NÃO VALE TUDO

A matéria da Época com a mulher de Flávio Bolsonaro, Heloísa Bolsonaro, apesar de ter conteúdo mais “pró” entrevistada, mostra o que deveria ser óbvio: não vale tudo contra o governo - mesmo que ele seja desastrado.



### A FILA

A família Coronel está empenhada em ter um quadro na disputa pela prefeitura de Salvador. O primeiro nome foi o de Angelo. Logo depois aventaram a matriarca Eleusa. E agora, tão de supetão quanto os outros, aparece o nome do deputado estadual Diego Coronel. Quem será o próximo?



### CHEGANDO LÁ

O PSD segue no intento de completar 100 prefeitos antes da eleição de 2020. O mais novo integrante da legenda é o prefeito de Jussiape, Dr. Eder. Para não despertar ciúme, Otto ordenou que a contagem deixe de ser divulgada. No coração do senador sempre cabem mais uns.

### TUDO OK

A coluna noticiou que o TRE achou irregularidades no valor de R\$ 130 mil nas contas de Zé Ronaldo na última eleição. Agora, o mesmo TRE, após apresentação de comprovantes, retirou a suspeita e aprovou, sem nenhuma ressalva a movimentação financeira do democrata.



### COICE

Com inelegibilidade reconhecida até no STF, Luiz Caetano tomou mais uma porrada. Foi condenado essa semana pelo TJ-BA (ou seja, em segunda instância) por improbidade administrativa. Seria bom procurar nova profissão, já que político não dá mais.



### CALMARIA

Depois de muitas discussões acaloradas e decisões que impactaram diretamente na vida do cidadão, a Câmara Municipal de Salvador finalmente entra em um período mais “calmo”. O projeto mais “polêmico” previsto na pauta é a regularização fundiária. Céu de brigadeiro.



### PROCURANDO DESCULPA

Com o verão já na porta, o **Grupo Metrópole** quer saber qual será a desculpa que a construtora NM vai encontrar para não entregar as obras que estão encahadas em Salvador, já que a culpa sempre é da chuva que cai na capital.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**  
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametrople.com.br](mailto:comercial@jornaldametrople.com.br)

**Jornal da Metrópole**  
**Grupo Metrópole**  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

**As vagas do ensino infantil  
multiplicaram-se: de 17 mil para**

**46 mil**

**É assim que a  
Prefeitura de  
Salvador está  
transformando  
a educação.**



 **A Prefeitura que  
está mudando  
a história da educação  
é a Prefeitura que mais  
trabalha no Brasil.**

- 236 escolas construídas ou reformadas.
- Educação que mais avança entre as capitais, segundo o Ideb.
- 3º lugar em número de creches entre as grandes cidades.
- Reajuste de 30% no benefício do Primeiro Passo.
- 4 mil novas vagas com o programa Pé na Escola.
- Redução de 65% da taxa de abandono escolar.
- Aumento de quase 40% no número de professores.
- 98,4% das crianças de 4 e 5 anos estão nas escolas.

**A Prefeitura que mais  
trabalha no Brasil**



**SALVADOR**  
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

# VERGONHA, DESCASO E DESPERDÍCIO

*Três exemplos que envergonham soteropolitanos: de quem é a culpa por tantos locais abandonados?*

Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Matheus Simoni**  
matheus.simoni@metro1.com.br

Essas três palavras ilustram o porquê de Salvador não ser uma cidade organizada. São muitos os exemplos de abandono de equipamentos que poderiam atrair investimentos, fornecer serviços e viabilizar a mobilidade. É o caso do Hotel Pestana, do Hospital Espanhol e dos elevadores da Via Expressa. O complexo hoteleiro segue sem uso há mais de mil dias, desde fevereiro de 2016. Entre reuniões e promessas, a prefeitura espera uma proposta sobre o futuro do empreendimento até o final deste mês. Outro equipamento inutilizado é o Hospital Espanhol. Na semana passada, o Governo do Estado ingressou com uma ação na Justiça Federal, oferecendo cerca de R\$ 80 milhões para desapropriação.

**1000** DIAS

*é o tempo que o Pestana está sem funcionar na capital baiana*

No entanto, o consultor jurídico da operação de reestruturação do centro médico, o advogado Washington Pimentel, afirmou que o montante está abaixo do valor de mercado. O valor de ativo do imóvel do Hospital Espanhol é de pelo menos R\$ 195 milhões. Enquanto isso, quem passa pela Via Expressa se depara com as ruínas de elevadores situados nas passarelas. Construídos pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder), os ascensores deveriam estar prontos em junho de 2016, algo que nunca aconteceu. O problema segue sem resposta, o que motivou uma investigação sobre a omissão dos poderes públicos.

## GRANDE ELEFANTE BRANCO



**“Pediram um tempo para fazer um estudo de viabilidade financeira e econômica. O prefeito deu o prazo para setembro”**

– Cláudio Tinoco, secretário municipal de Turismo

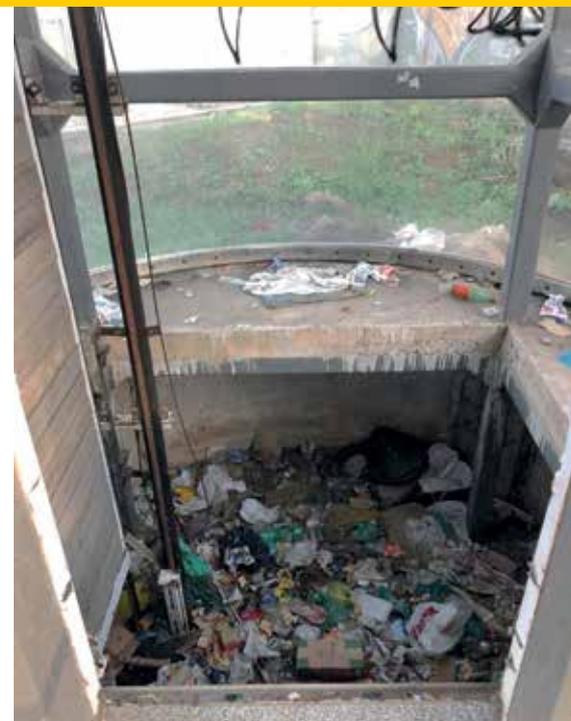
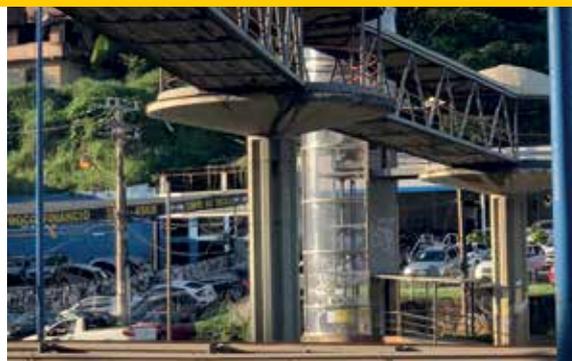
**ABANDONADO E COM FUTURO INCERTO**



**“O cenário de incerteza fez com que durante tempo se afastasse as possibilidades [...] A solução existe, mas nós precisamos colaborar”**

– Washington Pimentel, Consultor jurídico da operação de reestruturação do Hospital Espanhol

**DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?**



**“Não se pode alterar o modelo das passarelas porque era tombado. A Conder decidiu construir os elevadores para cumprir esta necessidade”**

– Rita Tourinho, promotora de Justiça

## Entrevista

Jaques Wagner, senador

# 'NUNCA VI UMA EXECUTIVA ATACAR UM GOVERNADOR'

Ex-governador da Bahia reclama de manifestação do PT contra Rui Costa e comenta apoio a Ciro Gomes

Foto **Tácio Moreira**

O senador Jaques Wagner (PT) afirmou, em entrevista à **Rádio Metrôpole**, que a nota da Executiva Nacional do PT em reação à entrevista do governador Rui Costa à Veja foi “descabida”. O comunicado foi uma resposta às declarações do governador petista na última edição da revista. De acordo com a legenda, o PT não se opõe ao debate com diversos setores da sociedade. “Diferentemente do que afirma o companheiro Rui, o PT não tem se restringido a combater o governo. Elaboramos e apresentamos propostas para enfrentar

os graves problemas do país e do povo, como o desemprego, o aumento da injustiça social, para o sistema tributário, o pacto federativo, entre outros”, declarou o partido.

Em entrevista Mário Kertész, Wagner considerou o texto sem propósito. “Acho a nota da Executiva totalmente descabida. Nunca vi Executiva fazer nota daquele tamanho para repreender ou atacar um governador do maior estado governado pelo PT e o mais bem avaliado do PT, em território que mais deu voto a Dilma e Haddad. Na minha opinião, a nota é muito ruim”, disse.



**“Na minha opinião, a nota é muito ruim”, diz Wagner**

## APOIO A CIRO SÃO “ÁGUAS PASSADAS” E A FALTA DE MUSCULATURA

Para Wagner, deve ser superada a questão sobre um possível apoio do PT a Ciro Gomes na última eleição. Rui Costa havia declarado que essa opinião era compartilhada com Wagner. “Já passou, esquece. Eu, na época, defendi que não precisava ser do PT, mas o amigo (Ciro) disse que Lula era ladrão mesmo, então não vou ficar falando de quem me maltrata. O jornalista não mentiu, mas deu atenção ao que deu polêmica”, afirmou o senador petista.

Para o PT, o apoio a Ciro, “se à época já não se justificava”, segue sem sentido por “opiniões grosseiras e desrespeitosas sobre Lula, o PT e nossas lideranças”.



Petista lamenta críticas de Ciro ao PT: “Não vou ficar falando de quem me maltrata”

O senador ainda comentou a decisão de Jair Bolsonaro (PSL) de indicar o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) ao cargo de embaixador do Brasil em Washington. Para o ex-governador da Bahia, o filho do presidente não tem “musculatura” política para ocupar uma função tão importante. “A população reagiu

mal, e com razão. O cidadão se elege com um discurso, senta o bumbum na cadeira e já quer fazer do filho embaixador. Não tenho nada contra Eduardo, não o conheço pessoalmente, mas está claro que ele não tem ‘quilômetro rodado’ como a gente diz para assumir um posto desse”, afirmou o senador baiano.

**Senador reclama de indicação do filho do presidente**

# No Hapvida +1K, todos correm juntos por uma meta: valorizar a vida.

Reconhecer a importância de quem está ao seu lado é um gesto que vale muito. Por isso, não poupe esforços na hora de espalhar amor à vida. Leve quem você ama ao treino especial do Hapvida +1K em homenagem ao Setembro Amarelo. Espalhe esse movimento e não esqueça o aquecimento especial: aquele abraço a todos que você quer bem.

**Data:** 21 de setembro, sábado.

**Horário:** a partir das 6h.

**Local:** Av. Octávio Mangabeira s/n - (ponto de referência: quadras poliesportivas em frente ao Multishop).

**Programação:** alongamento, aquecimento, corrida, caminhada, aula de dança e atividades kids.

**Faça sua inscrição  
no Hapvida +1K**

[www.hapvida.com.br/mais1k](http://www.hapvida.com.br/mais1k)

 /hapvida.saude

 @hapvidasaude



Precisa conversar? Ligue para o  
Centro de Valorização da Vida

**188**

ASSESSORIA  
GRATUITA  
DE CORRIDA  
E CAMINHADA

**hapvida  
+1K**

ANS - nº 36.825-3

# PATRIMÔNIO SUSTENTADO POR UM FIO

Pagamento de escoramento que sustenta Instituto do Cacau segue pendente e prédio ameaça cair



Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Alexandre Galvão**  
alexandre.galvao@metro1.com.br

Tudo continua como antes, infelizmente. Após matéria do **Jornal da Metrópole** e de outros veículos de comunicação, o escoramento do Instituto do Cacau segue sem ser pago. Com isso, até mesmo a manutenção da estrutura que sustenta o prédio, que já foi símbolo de modernidade, corre o risco de desmoronar. Sem o apoio es-

trutural, especialistas apontam que a laje do edifício, danificada após um incêndio em 2012, pode entrar em colapso e cair.

R\$ **2,5** MILHÕES  
é o valor que o governo do Estado deve à empresa Alpe

A dívida, estima a Alpe Locação de Estruturas, que presta o serviço mesmo sem receber o pagamento devido, passa dos R\$ 2,5 milhões. Uma reunião foi feita entre membros da empresa e representantes do governo. A negociação, no entanto, não caminhou desde então. “É uma situação bastante complicada, tanto do ponto de vista da importância do prédio, quanto das finanças”, revelou um sócio da Alpe.



## ACERVO HISTÓRICO PODE SER DESTRUÍDO

Além da importância da construção, no estilo Bauhaus, que preza pelo design “limpo” e pela funcionalidade dos objetos e edifícios, o prédio do Instituto do Cacau guarda ainda o acervo que conta o clipe do cultivo da fruta na Bahia. Móveis e documentos vivem também o amargor do esquecimento e podem se perder se uma tragédia maior se concretizar.



Estrutura metálica também precisa de manutenção para garantir segurança do local

## SUPERINTENDÊNCIA SILENCIA

O **Grupo Metrópole** procurou, pela segunda vez, a Superintendência de Patrimônio do Estado da Bahia (Supat), que, em tese, cuida do Insti-

tuto do Cacau, mas não obteve resposta. A reportagem questiona o andamento da negociação e estratégias de revitalização do local.

**Órgão do governo não presta esclarecimento**

No trânsito o sentido é a

VIDA

DIRIJA COM CUIDADO

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO 2019



Funcionamento parcial

Primeiro piso do espaço segue aberto, mesmo após incêndio e com obras no pavimento superior. Movimento continua fraco e permissionários voltaram para a rua

Novos atrativos

A prefeitura de Salvador aposta que novos atrativos, como um posto da prefeitura-bairro, devem convidar população a frequentar mercado municipal

# AMARRADA DE CORDA

*Reforma do Mercado Municipal de Cajazeiras demora mais de dois anos e não sai do papel; prefeitura dá novo prazo*

Texto **Alexandre Galvão**  
alexandre.galvao@metro1.com.br

Inaugurado com pompa e circunstância pela Prefeitura de Salvador em novembro de 2015, o mercado municipal de Cajazeiras revelou-se uma grande decepção. Antes de pegar fogo, em junho de 2017, já tinha pouca utilidade. Em uma das visitas do **Jornal da Metrôpole** ao local, ficou claro que a população não tinha “comprado” a ideia.

Além da falta de fregueses, os comerciantes que tentavam permanecer no mercado reclamavam da ausência de segurança e de infraestrutura básica para o comércio de frutas e

verduras. O resultado? A volta, quase que cadenciada, para a “rótula da feirinha”, um espaço que disputa com carros e veículos grandes o espaço na rua já bastante engarrafada.

Não bastasse a queda, teve o coice: o incêndio inutilizou, por meses, toda estrutura do local, que já funcionava com percalços. Desde então, passados mais de dois anos, a prefeitura promete, promete e promete. O novo juramento é este: o segundo pavimento do local, mais prejudicado pelo fogo, será entregue novamente aos permissionários em dezembro deste ano. A **Metrôpole** vai cobrar!

**Prefeitura diz que obra de recuperação acaba em dezembro**

## MAIS PROMESSAS: PREFEITURA-BAIRRO E “BOCA DE BRASA”

Com o movimento bastante prejudicado, segundo a prefeitura por uma fator “cultural”, já que as pessoas estavam acostumadas a encontrar os artigos na “rua” e não ter que entrar no mercado, a gestão municipal pretende entregar o novo local com uma prefeitura-bairro e

um teatro “Boca de Brasa”, em uma clara descaracterização do projeto itinerante de cultura formulado pelo então prefeito da capital, Mário Kertész, em 1986. A princípio a prefeitura projetou também um cinema, que saiu dos planos sem muitas explicações.



Após incêndio, em 2015, segundo andar do mercado ficou completamente destruído; fogo foi provocado e criminosos presos

Quem executa? 

Obra é tocada a passos lentos pela Superintendência de Obras Públicas (Sucop) e já se arrasta por mais de dois anos. Valor investido é de R\$ 1,3 milhão só na reforma

Dinheiro da cidade 

Obras de construção e reforma do que foi incendiado foram bancadas com dinheiro exclusivamente da Prefeitura Municipal de Salvador. Custou caro para o cidadão

valter pontes/secom

# SEMOP JÁ MUDOU DE CHEFE 3 VEZES DESDE INCÊNDIO

O problema do mercado municipal de Cajazeiras parece ser “irresolúvel”. Uma das provas do tamanho do problema é que nem mesmo o troca-troca de secretários à frente da Secretaria de Ordem Públi-

ca (Semop) conseguiu dar um fim à agonia. Já passaram pela pasta Rosemma Maluf, Marcus Passos e agora Felipe Lucas. Os lojistas atribuem parte do fracasso do mercado ao descumprimento de promessas feitas



Inauguração do mercado aconteceu com pompa, mas história do equipamento tem deixado população na bronca com gestão municipal

**“Nós prometeram uma linha de crédito e nada saiu até hoje”**

– Nilton da Silva, Feirante

# REFORMA CUSTOU MAIS DE R\$ 1,3 MILHÃO AOS COFRES

Com uma obra tão demorada, o **Jornal da Metrópole** quis saber quem executou e intervenção e quanto recebeu por isso. A Superintendência de Obras Públicas (Sucop) não respondeu, mas o Diário Oficial do Município denun-

ciou: a empresa vencedora da licitação foi a Qualy Engenharia que, no contrato original, recebeu R\$ 1,3 milhão para executar a reforma. O valor sairá integralmente das contas da Prefeitura Municipal de Salvador.

Clínica Odontológica  
**SR** Dra. Silvânia Rocha  
cuidados que fazem a diferença

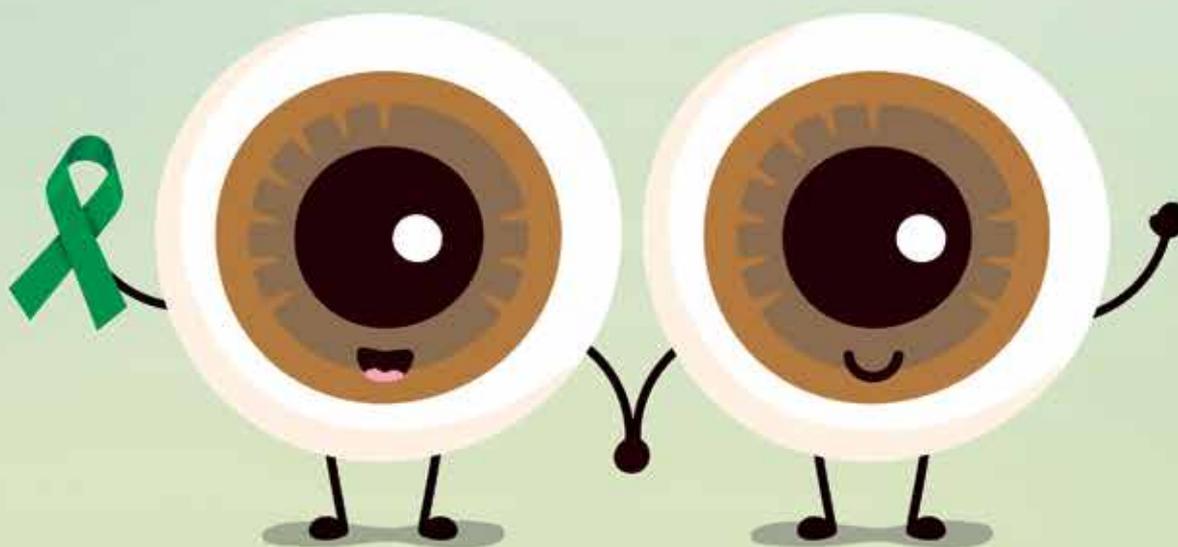


**ONDE VOCÊ VÊ  
UMA PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880  
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

Dra. Silvânia Rocha / CRP-BA 10711

# DOAÇÃO DE ÓRGÃOS É ASSUNTO DE FAMÍLIA. CONVERSE COM A SUA.



Milhares de pessoas aguardam na lista de espera por um órgão. E a negativa familiar é a principal causa do baixo número de doações. Se você quer ser um doador solidário de órgãos e tecidos, avise à sua família para que atenda ao seu pedido e autorize a doação, após a morte. Seu gesto pode ajudar a transformar vidas.

*Setembro Verde. Vida que transforma.*

Informações: 0800 284 0444  
[www.saude.ba.gov.br/transplantes](http://www.saude.ba.gov.br/transplantes)



BAHIA.  
AQUI É  
TRABALHO.

